



Presidente da ACIJ afirma que o governo é um péssimo gerenciador

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Joinville - ACIJ, Edgar Nelson Meister, ao conceder uma entrevista ao repórter Aires Zacarias, mostrou-se preocupado com a política brasileira.

Edgard Meister

João Pessoa quer o fim do monopólio da funerária

O vereador João Pessoa (PMDB) luta para quebrar o monopólio de uma funerária em Joinville. Enfrenta resistência na prefeitura de Joinville. (Página 8).

Freitag desativa projeto do pequeno trabalhador

O prefeito Wittich Freitag está desativando o Projeto do Pequeno Trabalhador. O Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, protesta em razão da insensibilidade administrativa. (Página 2).

Brito agrada aposentados



O ministro da Previdência Social, Antônio Brito (PMDB/RS) hoje conta com forte apoio dos aposentados. Brito que é um dos destaques no governo Itamar Franco, é apontado como um dos candidatos do PMDB à presidente da República. Dos últimos 25 anos, é o melhor ministro, principalmente aos aposentados. Já assegurou o pagamento do 13º no prazo legal.

NESTA EDIÇÃO

Metalúrgicos e mecânicos podem se unir

Enfermeiros querem piso salarial de CR\$ 20 mil

Tupy desativa ônibus especiais

Tudo na página 7 - especial para os sindicatos de trabalhadores

Tebaldi viaja para Itália

O Secretário de Habitação, Marco Antônio Tebaldi viajou dia 15 para Itália. Foi participar de um seminário. Ele garantiu que o município não custeou nenhum centavo da viagem. Deu um bom exemplo. (Página 5 - Agenda do Zaca).

MERCEVILLE

A CASA DO CAMINHONEIRO

TEL.: 35-3015

São João do Itaperiú constrói balsa

O Editor

Se voltarmos ao tempo da jovem Guarda quando Roberto Carlos apresentava pela TV Record o programa JOVEM GUARDA, aos domingos, às 19 horas, lembraremos o sucesso do cantor Bob Dy Carlo, A BONECA QUE DIZ NÃO. A estrofe mais popular da música por aqueles hoje na faixa etária de 40 anos, era assim: "Ela é uma boneca que diz não, não e não... Passa o dia inteiro e só diz não, não e não...". Certamente esta música foi muito ouvida pelo prefeito Wittich Freitag. No comando da maior cidade do estado, Freitag a exemplo de Bob Dy Carlo, só diz não. Cansado do alto dos seus 74 anos (deve ser essa sua idade), Freitag nos primeiros 10 meses de 93, passou dizendo não. Não conversa com a diretoria do Sindicato dos Servidores. Não concede aumento acima da inflação. Não dá cesta básica. Não remunera bem os professores, há quem perceba a metade de um salário mínimo, com o giz na mão. Não tem dinheiro para comprar móveis para o CAIC construído na Vila Paranaense. Se o governador do estado, Wilson Kleinübing tem o PLANO SIM, Freitag tem o PLANO NÃO. Municípios recém criados e com uma economia menor do que um bairro de Joinville, o Floresta, Anita Garibaldi, Iriú, esforçam-se e certamente tem melhores salários que a poderosa Joinville. Em setembro um funcionário de Barra Velha, percebeu algo em torno de US\$ 140 dólares do câmbio oficial, computando-se aí, os valores da cesta básica. Freitag diz não para cesta básica. Argumenta que o município não suporta investimento neste setor.

Vê-se a deteriorização da máquina administrativa, superlotada com seus 4 mil servidores, muitos percebendo em 15/10, um piso salarial ridículo. Um piso salarial que certamente o prefeito Freitag consome num bate-papo com os amigos no Sopp.

Não para a cesta básica. Não para às negociações com o Sindicato dos Servidores. Não para diminuir a defasagem salarial de 290%. Sim para os reajustes das tarifas de transporte coletivo acima da inflação. Tudo depende da vontade política, quando as coisas são tratadas politicamente. Contudo, na torre da Max Colin, instalou-se o império do negativismo, da teimosia, da burrice política. O império do achatamento salarial não respeita os servidores, muitos passando fome nas frentes de trabalho. Se é que elas existem. Nunca se ganhou tão mal na prefeitura da maior cidade catarinense, como agora.

O zelo pela coisa pública é defendido pela sociedade brasileira, porém, não queremos que os balancetes ostentem números positivos ao final de cada mês, sucateando a máquina que deve funcionar em favor da sociedade. A máquina deve estar lubrificada sim, em benefício da comunidade. As portas dos cofres também devem ser abertas e tirar daí, os investimentos para a mão-de-obra.

Certamente Freitag nunca soube, como é difícil chegar em casa, olhar para os filhos e nem saber o que comprar para alimentá-los. Certamente nunca soube o que é comer apenas um pirão de farinha com um ovo frito, porque se tiver uma alimentação além disso, a mulher e os filhos irão ficar sem alimentos em casa. Recentemente Freitag declarou a um repórter, saber que muitos de seus servidores estão passando fome, mas, sentem-se manietado por não ter dinheiro suficiente para adquirir uma cesta básica e distribuir para os seus empregados.

Caminhando pelos corredores da Torre, percebe-se um clima sepulcral, idêntico aos das igrejas católicas em plena sexta-feira da paixão. Servidores mau-humorados, sem motivos para risos, exercem suas atividades num clima de negligência administrativa, numa clara reprovação ao atual estágio salarial de Joinville. Joinville que é a maior cidade do estado, não tem competência para diminuir a defasagem de 290% acumulada nos últimos quatro anos e, muito menos para dar uma cesta básica, para matar a fome de servidores pessimamente alimentados. Enquanto Freitag ficar sintonizado na TV Record do passado, assistindo imaginariamente ao programa Jovem Guarda e não esquecer a música de Bob Dy Carlo, os quase 4 mil servidores ainda vão passar momentos ruins, com seus estômagos vazios de uma boa alimentação e no coração uma raiva, uma indignação, contra aquele que só diz NÃO...NÃO, NÃO E NÃO...

Banco de Fomento de Santa Catarina

Negocia ativos de empresas. Descontos de duplicatas/cheques pré-datados.

ABRANGE

Segmentos industriais / comerciais / prestadores de serviços

MATRIZ: Rua Dona Francisca, 1011 - Tel.: 22-1693

AGÊNCIA: Av. JK nº 603 - sala 10 - Tel.: 22-5569

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

CIMENTO — CAL — MADEIRA — AZULEJO — LAJOTA — MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO

Av. São Francisco, 198 — Bal. Barra do Sul TEL.: 48-1072

A Ineficácia do Sistema Tributário

Antoninho Marmo Trevisan

Entra governo, sai governo, e em matéria tributária não há jeito de avanços. Pelo contrário, criam-se tributos, complica-se ainda mais a legislação e gera-se muita confusão. O IPMF - Imposto Provisório Sobre Movimentação Financeira foi mais um. Este justificado como o imposto que arrecada dos que já pagam e dos que sonham. Esquecem as nossas autoridades que sonegação se combate com um sistema tributário mais simples, justo, moderado e, o mais importante, que respeite a capacidade contributiva do cidadão. Vários impostos incidem praticamente sobre uma mesma base. São os casos do ICMS, IPI, PIS, que incidem sobre as receitas de vendas e da Contribuição Social e do Imposto sobre Importação, o IPI, o ICMS e a pitoresca taxa para renovação da marinha mercante, tão discutida nos tribunais. Para ser eficaz, um sistema tributário precisa dos seguintes componentes básicos: credibilidade e transparência do governo; simplicidade na sua concepção; alíquotas razoáveis e sistema eficiente de controle, arrecadação, fiscalização e penalização. A experiência brasileira no campo tributário

demonstrou que tributos em excesso incidindo sobre as mesmas bases, aliados a alíquotas exageradas, resultaram em continuada quebra na arrecadação global. O contribuinte brasileiro tem experimentado a multiplicação dos tributos e as freqüentes alterações de suas alíquotas, além da sofisticação do sistema que se tornou complexo e de difícil compreensão junto a um cidadão comum.

O fato é que tudo isso se traduz num sistema tributário ineficiente, pois não supre a necessidade de arrecadação: perverso, porque tributa proporcionalmente mais quem tem menos renda; e inflacionário porque onera fundamentalmente a empresa que repassa ao produto, na forma de tributo indireto ou mesmo direto.

Se a complexidade fiscal que cerca o contribuinte, adicionada aos novos tributos e à majoração das alíquotas, tivesse atingido seus objetivos no Brasil, a carga tributária não seria hoje dos discutíveis 25% do PIB, mas estaria certamente superando a absurda casa dos 50%, o que significa que os contribuintes que ainda se submetem à tributação estão suportando excessiva carga tributária em nome dos que se refugiaram na margina-

lidade. Segundo a Receita Federal, para cada cruzeiro arrecadado CR\$ 20 é sonegado.

A necessidade de arrecadar para cobrir déficits DE CAIXA DOS GOVERNOS levou à adoção de prática tributária que visa arrancar com maior certeza a fatia desejada. Isso impôs distorções que resultaram em um perfil de arrecadação concentrado na pessoa jurídica. Na maioria dos países, os tributos são arrecadados com base em dois terços dos indivíduos e um terço das empresas, uma opção por tributar a renda em vez do consumo. A situação é inversa no Brasil.

As nossas necessidades são mais gritantes quando se verifica que apenas 10% da população de 60 milhões de pessoas e economicamente ativas paga imposto sobre a renda. O restante da população contribui através do consumo, pagando, sem saber de 40% a 70% de tributos como parte do preço da mercadoria, independentemente de sua capacidade contributiva.

Mais curioso ainda fica o nosso sistema tributário quando a mesma Receita Federal divulga os dados informando que 82 milhões de brasileiros estão cadastrados como contribuintes do imposto de renda. É necessário lem-

brar, para ilustrar a salada estatística, que apenas 24 milhões de brasileiros com carteira assinada e que apenas 8 milhões recebem como empregados do setor público.

Na pessoa jurídica encontramos o registro de 4 milhões de empregados cadastrados na Receita Federal, dos quais reduzida parcela de 10 mil recolhe o equivalente a 82% de tudo que se arrecada.

Levantamento da publicação MELHORES E MAIORES DE 1.990 mostrou que nos Estados Unidos, por exemplo, os consumidores pagam apenas 7,6% de impostos agregados aos preços. No Brasil esse percentual é, em média, de 42,3%. A despesa do governo incorpora um exército de 8 milhões de empregados e o País tem apenas 24 milhões de brasileiros com carteira assinada. Modificar esse quadro é obra de gigante, já que estamos falando de toda administração direta e indireta, nas três esferas do governo. Afinal, representam 33% de toda a massa empregada no País.

Este é apenas um dos motivos para acelerar a revisão do sistema tributário e fiscal, que deve priorizar o desenvolvimento e a justiça fiscal, deixando como resultante o tamanho do Estado e não o inverso.

Freitag acaba com o Pequeno Trabalhador

Repercutiu negativamente a decisão do executivo joinvilense em pôr fim ao Projeto Pequeno Trabalhador, que objetivava dar atendimento educacional e assistencial aos meninos e meninas de rua. O Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, através da delegacia de Joinville divulgou à imprensa um dossiê criticando o descaso do Secretário do Desenvolvimento Comunitário, Getúlio Ferreira, apoiado pelo prefeito Wittich Freitag. A comissão local do Movimento dos Meninos e Meninas de Rua, através do coordenador Pedro Paulo Mira, convocando "as entidade que não medem esforços no sentido de resgatar a cidadania de nossos meninos e meninas e voltar-se contra esta atitude que fere a Lei Nº 8.069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente", reage indignado.

O repúdio é grande dos que trabalham com os menores carentes da cidade. "Já fecharam a Casa do Migrante, agora acabam com o Projeto do Pequeno Trabalhador", diz insatisfeito Vilmar Rebello outro abnegado pela causa dos meninos e meninas. "Não podemos aceitar passivamente o descaso do Freitag que fechou a casa do Projeto Pequeno Trabalhador que é o único programa de atendimento a adolescentes trabalhadores e aos meninos e meninas de rua", diz Pedro Paulo Mira que promete lutar com apoio das entidades assistenciais até ver o projeto reativado.

Prioridade

A atual administração deixando um pouco de lado as questões sociais, não está importando-se para o Artigo 227, da Constituição Federal que diz que o município é obrigado a dar prioridade absoluta às crianças e adolescentes. Pedro Paulo e Vilmar dizem que

"existe a necessidade imperiosa de serem mantidas todas as atividades do Projeto Pequeno Trabalhador, visto que este é o único espaço de atendimento aos meninos e meninas trabalhadores de Joinville e para alguns constitui primeira casa, ainda que não funcione em período noturno.

O grande número de crianças e adolescentes que são jogados nas ruas anualmente, precisa de uma atenção especial da administração municipal comandada pelo PFL. "Considerando que é o único programa de atendimento aos meninos e meninas é o Projeto Pequeno Trabalhador, ainda que precário, onde eles têm acesso à alimentação, higiene, lazer, cultura, encaminhamento médico e escolar e até ao mercado de trabalho formal", salienta Pedro Paulo.

"É um verdadeiro descaso com as nossas crianças pobres, diz com muita indignação Vilmar Rebello, cansado de argumentar com o Secretário Getúlio Ferreira para a reabertura e prosseguimento do projeto. "Isso representa descaso perante a situação vivida pelos meninos e meninas, e por aqueles que não mediram esforços em iniciar as atividades do Projeto Pequeno Trabalhador, já que não teve sua criação neste governo que agora o destrói, sem um pinga de sentimentos".

Omissão

Em recente artigo publicado na imprensa, Pedro Paulo diz entre outras coisas que "Joinville não possui nenhuma forma de atendimento e as que indiretamente fazem esse atendimento não apresentam nenhuma perspectiva de progresso no sentido de resgatar a cidadania das meninas e meninos de rua" e pergunta o que está sendo feito para proteger estas crianças e profetiza que "logo seremos uma Candelária".

Carga tributária média incidente sobre os principais setores - em % do valor agregado

Construção pesada	20.45
Agropecuária	29.7%
Materia de Transporte	29.9%
Hotelaria	29.9%
Serviços de transporte	32.5%
Máquinas e equipamentos	34.1%
Construção Civil	34.3%
Mineração	35.3%
Comunicações	37.7%
Distribuições de veículos	38.0%
Informáticas	38.5%
Fertilizantes	40.0%
Farmacêutico	40.2%
Minerais não-metálicos	40.5%
Comércio atacadista	42.7%
Materiais de Escritório	44.4%
Têxtil	46.4%
Eletrônica	47.5%
Supermercados	47.7%
Metalmurgia	48.1%
Siderurgia	48.7%
Química e petroquímica	48.7%
Higiene e limpeza	49.1%
Confecções	49.6%
Plásticos e borracha	50.0%
Avicultura	53.1%
Autopeças	53.3%
Distribuição de petróleo	54.5%
Serviços públicos	54.7%
Comércio varejista	56.7%
Madeira e móveis	57.0%
Papel e celulose	57.2%
Alimentos	58.3%
Behidas e fumo	73.6%

Fonte: Melhores e Maiores/1990

JORNAL HORA H

Fundador: Aderbal Tavares Lopes
15/01/1980

Hora H

Editoria e Assessoria Publicitária Ltda
CGC: 78.988.888/0001-00

Rua: Dos Farmacêuticos, 94
(89.232-460)

Telefone: (0474) 26-0111 - 36.29.60

Joinville - Santa Catarina

Editor Responsável

Aires Zacarias da Rosa Filho

Planejamento Comercial

Roberto Zacarias da Rosa

Diagramador: Catarin

Colaboradores: Renato Schümucker -

Antônio Lennert

Impressão: Jornal da Noite - Rua

Heinrich Hosang - 36 - Telefone:

(0473) 22-8066

Circulação: Sede Joinville - Garuva,

Itapoá, Araquari, Barra do Sul, Barra

Velha, São Francisco do Sul, São João

do Itaperiú.

Transtusa/Gidion

Ajudando a comunidade a encontrar o seu melhor caminho

MOTORISTA E COBRADOR

Profissionais a serviço da comunidade.

Colabore com o trabalho deles.

Notas & Fatos

Renato Schmücker

Secovi

Conquanto tenha maior respeito pela pessoa e trabalho de Sérgio Werneck, Coordenador da Seccional Norte do SECOVI, em Joinville é-me forçoso discordar da forma como vem pressionando os condomínios residenciais a se filiarem ao órgão, que também abriga em seu seio construtoras e imobiliárias. É sobremaneira inadequado o modo como Werneck propõe-se a cobrar dos condomínios a "reversão salarial" devida pelos empregadores ao sindicato patronal. O Representante do SECOVI chega ao extremo de ameaçar com processo judicial os síndicos de edifícios que questionam a legalidade e oportunidade do pagamento neste tempo de taxas condominiais tão caras.

O SECOVI embasa a cobrança da "reversão salarial" no artigo 513 da Consolidação Das Leis Do Trabalho, item "e". A

norma legal, porém, não é explícita quanto à obrigatoriedade de que os condomínios não-filiados a entidade sindical recolham soma igual a 20% do total da folha de pagamento de pessoal dos prédios em setembro e outubro, sendo 10% para cada mês. Os sindicalizados gozam de desconto de 50% devendo recolher só 10% do total da folha em setembro ou outubro.

A perplexidade e confusão são grandes, a ponto de pôr experimentados advogados trabalhistas, também condôminos, dispostos a discutir judicialmente a questão. Um certo edifício de 20 apartamentos, localizado na Rua XV de Novembro, está sendo coagido a recolher ao SECOVI mais de CR\$ 500.000,00, a preços do mês passado a título de "reversão salarial". Neste caso específico, cada condômino teria de desembolsar

pelo menos CR\$ 25.000,00 para estar em dia com o SECOVI.

Sérgio Werneck deveria utilizar o espaço de que dispõe na imprensa local para melhor esclarecer o assunto e evitar mal-entendidos que podem arruinar a imagem do sindicato patronal a que representa na maior cidade do Estado. Eu, na condição de morador de um conjunto de apartamentos, outrossim, leigo em matéria de direito, considero que o SECOVI deveria adotar outra estratégia para se instalar ainda mais efetivamente e se tornar forte em Joinville. O SECOVI pode ter importância capital para os condomínios na medida em que encampe reivindicações antigas de quem mora em apartamento sobretudo. Por isso, a truculência não leva a nada.

Renato Schmücker

Sílvio Santos

O Prefeito Wittich Freitag é um admirador das qualidades do empresário e apresentador de televisão, Sílvio Santos. O alcaide da maior cidade de Santa Catarina não perde nenhum programa dominical do presidencial do PFL. A revelação é de um importante assessor da Prefeitura. A fonte acredita que, se Senhor Abravanel for candidato pefelista à sucessão de Itamar Franco, Freitag vai investir pesado no Estado a fim de ajudar e elegê-lo.

Muambeiros, Cuidado!

A Receita Federal preparou um forte esquema para dificultar a vida dos muambeiros que vão ao Paraguai em busca de quinquilharias para serem comercializadas no Brasil. Segundo informações oficiosas cerca de 150 fiscais estão atuando na Região de Foz Do Iguaçu, atendendo a pressões das grandes empresas fabricantes de brinquedos e de eletrônicos do país. Outra fonte de pressões são os Governos do Paraná e de Santa Catarina que reclamam da queda de arrecadação causadas pela ação dos muambeiros e dos camelôs.

Para se ter uma idéia da diferença de preços entre o mercado interno e a babilônia de lojas da Cidade Del Leste, uma boneca Barbi, no Brasil, custa, a nível de consumidor, entre 20 e 30 dólares. O mesmo brinquedo em terras paraguaias pode ser comprado por entre dois e quatro dólares.

A Receita Federal promete não só fiscalizar os ônibus de excursões.

Vai ficar de olho também nos coletivos de carreira.

Rua Americana

Os moradores da Rua Americana, no Jardim Iriú estão pedindo que a Prefeitura Municipal lembre que eles existem. Frequentemente aquela via sofre inundação porque o sistema de esgoto é deficitário.

A líder comunitária, Eva Oligine, observa que o poder público tem sido atencioso para com o bairro. Ela espera que a reivindicação dos residentes da Rua Americana seja logo atendida.

Até Cego Vê

Rumo inovador mas no mínimo estranho adotam as artes plásticas em Joinville. Exemplo disso é uma recente exposição patrocinada pelas Farmácias do SESI e São José.

James Clarkson, o artista, pedia até US\$ 100,00 por obras que mais lembram madeiras mal pintadas, envolvidas por arames retorcidos. De quebra, folhetos em forma de bula tentam explicar a mensagem do autor, que parece sofrer de hipocôndria.

Promessa 24

Durante a campanha eleitoral e mesmo antes de assumir a Prefeitura de Joinville, Wittich Freitag prometeu, de pés juntos, que os ambulatórios da rede municipal iriam funcionar 24 horas. Até o momento, trata-se de promessa não cumprida.

No último feriadão - por conta do Feriado de 12 de Outubro - os postos de saúde do município ficaram fechados, superlotando os hospitais Regional e São José, cujos pronto-socorros eram um amontoado de pessoas doentes.

O Secretário de Saúde do Município, Altair Carlos Pereira, precisa deixar as desculpas e pôr em prática a promessa de campanha.

Epilepsia

Começou a funcionar, em Joinville, com vários anos de atraso, o Núcleo Da Liga Brasileira De Epilepsia. O objetivo do órgão é atender pessoas carentes afetadas pela doença.

O Núcleo, no momento, atende apenas uma vez por semana - às quintas-feiras. Pretende ampliar esse serviço para atendimento diário mas ainda não se sabe quando.

Informações na Secretária Municipal De Saúde.

Morcegos atacam região norte

O Centro de Tecnologia Agrícola Litoral Norte está dando treinamento intensivo para 20 veterinários, especializando-os para o combate da raiva paralítica, doença transmitida pelos morcegos hematofagos. Esta doença atinge principalmente bovinos e equinos, provocando elevados prejuízos. Recentemente em Joinville

e São Francisco do Sul vários animais foram atacados. Os prejuízos subiram acima de CR\$ 700 mil cruzeiros reais. O veterinário responsável pelo combate aos ataques dos morcegos, Bazetti Marques, dá o alerta aos agricultores, dizendo que o extermínio deve ser executado por pessoal altamente preparado.

Santa Catarina está contabilizando grandes prejuízos. Anualmente meio milhão de animais são mortos na América Latina, causando uma perda de pelo menos US\$ 47 milhões de dólares. Bazetti alerta que frequentar os locais onde os morcegos agem, podem contrair a raiva ou ainda histoplasmose,

doença que ataca os pulmões e pode ser fatal."

A Secretaria de Agricultura e a Cidasc estão treinando em vários pontos do Estado veterinários para que seja desenvolvido um programa preventivo e evitar assim, o surgimento destes morcegos hematofagos.

NÃO ENTRE NA
CONTRAMÃODespachante
Catarinão

* Emplacamentos * Seguros * IPVA * Negativas * Guias
* Placas * Renovação de carteiras * Transferência
Catarinão - Não deixa você na mão
Rua: Santa Catarina - 492 Tel. 36-3771.

GB TRÂNSITO
SEGUROS SEGURO.
SEGURANÇA PARA
SUA VIDA.
AV. ALBANO
SCHULZ, 865 FONE 33-3019

BRECHÓ
CORRETAGEM DE MÓVEIS E IMÓVEIS
COMPRA: TV - BICICLETAS - SOM -
MÓVEIS
PAGAMENTO À VISTA EM DINHEIRO
CORRETOR DE IMÓVEIS CREDENCIADO -
CRECI 5176
Rua: Comandante Eugênio Lepper, 57 - Centro
Telefone - 22-6609

FÁBRICA E COMÉRCIO
ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

A solução ideal para sua obra
* Postes - Caixas de aterros
* Sapatas - Fossas - Postes

VENHA NOS VISITAR E CONFIRA

Rua: Suíça nº 22 - Bairro Fátima
A DATA DE PAGAMENTO É NEGOCIÁVEL



Bogo novo presidente da Veneta

Bogo preside "veneta"

O empresário Moacir Bogo (empresa Gidion) obteve êxito e elegeu-se presidente da Associação Veneta Di Joinville, entidade que reúne os descendentes de italianos na região Norte. A chapa de consenso conta com a participação de José Divo Bresan (vice-presidente); Bentio Bogo (1º secretário); Milton Martinelli (1º tesoureiro); Magali Cecatto (2º tesoureira); Valter Bottamedi (1º relações públicas); Orlando Poffo (diretor de eventos).

Ao ser empossado no cargo, Bogo comprometeu-se a trabalhar visando a construção da sede própria da entidade, que ao ser concluída terá sala de aula com curso para língua italiana, secretaria, biblioteca, cancha de bocha e um pequeno restaurante em que será servida comida italiana. Bogo destacou o trabalho do seu antecessor, o professor José Divo Bresan que entre outras coisas criou a Vin Venet - A FESTA VÊNETA DO VINHO.

Balsa para travessia Araquari e Guamiranga

No próximo dia 13 de Novembro às 10 horas da manhã, será entregue para a comunidade a balsa que servirá de travessia entre Araquari e São João do Itaperiú, pelas localidades de Guamiranga e Santa Luzia. A informação foi prestada ontem pelo prefeito de São João do Itaperiú, José Acácio Delmônego, que já obteve o parecer favorável para a construção da balsa. A licença foi concedida pela Capitania dos Portos de Itajaí e levou o número 443/108/93. A empresa responsável pela

construção é a CORENA - Metalúrgica e Construções Navais S/A., de Itajaí.

A base terá 12 metros de comprimento e capacidade para transportar até 15 toneladas, na travessia que ligará Guamiranga e Santa Luzia, encurtando sensivelmente a distância entre Araquari e São João do Itaperiú. Delmônego salientou que esta obra estava sendo reivindicada há muitos anos pela comunidade, notadamente os agricultores, que poderão escoar a produção com maior facilidade.

Mais um escritório da Celesc

Foi assinado entre a prefeitura de São João do Itaperiú e a Celesc, um convênio objetivando a implantação de um escritório de atendimento da Celesc. O prédio terá 77 metros quadrados e será construído num terreno central doado pelo município, que cederá também três funcionários para os serviços administrativos e uma viatura. Em troca a CELESC vai implantar várias redes pendentes de eletrificação, e beneficiará pelo menos 15 famílias de agricultores. No total será instalado 6 km de rede, adiantou o prefeito José Acácio Delmônego, que assinou idêntico convênio com a Casan, para abastecimento de água na cidade.

Secretaria lança folheto sobre turismo rural

A secretaria de Turismo de Joinville na semana passada, no restaurante Recanto Tia Marta (Estrada Bonita), folheto sobre turismo rural e outros materiais de divulgação da cidade. Este trabalho integra o projeto de turismo rural, que vem sendo desenvolvido por técnicos da Secretaria de Turismo e da Fundação Municipal 25 de Julho. Os agricultores recebem apoio e são incentivados a investir em suas propriedades, transformando-as em pontos de atração para os visitantes. Após o lançamento foi servido um café colonial aos presentes.

Saiba onde comer bem!

RESTAURANTE DA LAGOA

TEL. 37-1422 - Especializado em frutos do mar
Em frente a Lagoa Sagunçu - Espinheiros

CHURRASCARIA REX

TEL. 35-1722 - Picanha fadada, baby beef, rodízio fadado de carnes - Sábados - feijoada
Rua: Blumenau - 3.097

RESTAURANTE MOINHO DA OMA

TEL. 38-5888 - Comidas alemãs, chopp, chocolates caseiros
BR 101 - KM 42 - Viaduto Nova Brasília

GALPÃO CRIOULO

TEL. 22-3096 - Carnes assadas, alcatra, costela
Av. Getúlio Vargas - 1169 - Perto do Campo do JEC

RESTAURANTE NATURAL

Comidas naturais, saladas, sucos, sobremesas, e anexo feira de frutas e verduras.
Rua 15 de Novembro - Ao lado Cine Palácio

RESTAURANTE ATALIBA

TEL. 22-1870 - Rodízio de carnes assadas com 13 tipos, saladas e sobremesas.
Alto da Rua 15 de Nov. - Anexo Expoville
Pórtico de entrada BR 101

BIERKELLER

TEL. 22-1360 - Comidas típicas alemãs - Marreco com repolho roxo
QUARTAS E SABADOS - melhor feijoada de SC
Rua 15 de Novembro - Centro

JUCALÉMÃO

TEL. 22-9750 - Comidas típicas alemãs - Eisbein -
Rua Ministro Calogeras - Em frente ao 62º Batalhão de Infantaria

MAMMA MIA

TEL. 22-1635 - Comidas típicas italiana - Vinhos gostosos
Rua Rio Branco 193 - Ao lado do Museu de Colonização

COSTELÃO

TEL. 36-0286 - Carnes assadas, costelas. Ambientes para casamentos e festas em geral.
Rua Botafogo 619 - Em frente ao Colégio Estadual João Collin

CHURRASCARIA CHÃO BATIDO

TEL. 33-7270 - Churrascaria com promoção. Reservas para eventos especiais.
Rua Inácio Bastos 416 esq. Av. Procopio Gomes

CHARRUAS

TEL. 35-3132 - Rodízio de carnes. Carnes nobres. Desconto de 25% no espeto corrido.
Av. Santos Dumont - 1.646 - Caminho do Aeroporto

RESTAURANTE DA LAGOA

TEL. 37-1422 - Rodízio de frutos do mar, sopa de siri, filé de pescada, ostras, camarões, casquinhas de siri. A lá carte também.
Rua Baltazar Buschle S/N.
Vista para Lagoa de Sagunçu.

**Comidas típicas alemã
À La Carte**

UMA TRADIÇÃO EM COMER BEM!

Rua Ministro Calogeras -
1407. Tel 22-9750

**CHURRASCARIA
C/PROMOÇÃO**

CR\$ 980,00 por CR\$ 680,00

Aceitamos reservas p/eventos especiais.
Rua Inácio Bastos, 416 (esq. Procopio Gomes) — Fone 33-7270 — Jlle.

RODÍZIO DE CARNES CARNES NOBRES NA CIDADE DOS PRÍNCIPES

DEFRUTE A NOITE JOINVILENSE!
Agora o Restaurante e Churrascaria Charruas tem 25% de desconto no Espeto corrido.
Sem exagerar!

Tel.: (0474)
35-3132

Av. Santos Dumont, 1646
Joinville - SC
No caminho do Aeroporto

**"CHARRUAS",
UMA QUESTÃO
DE BOM GOSTO**

30 ANOS DE SATISFAÇÃO EM ATENDÊ-LOS.

Rodízio de Frutos do Mar

Acompanha: Sopa de Siri, Arroz Branco, Rizoto, Filé de Pescada a Milaneza, Peixe em Posta, Marisco Ensopado, Ostras, Camarões, Casquinha de Siri.

Servimos ainda:
Alacarte
Petiscos

Rua Pref. Baltazar Buschle, s/nº - Fone: (0474) 37-1422
ESPINHEIRO - JOINVILLE - SC

- * Costela
- * Ambiente p/ festas
- * Alcatra
- * Música ao vivo
- * Filés
- * A melhor carne assada

Rua: Botafogo, em frente Colégio João
Nosso telefone: (0474) 36-0286 Colín

CHURRASCARIA REX

PROMOÇÃO

- Contrafilé p/2 pessoas -
- Rodízio fadado de carnes
- Sábado feijoada
- Jantar c/rodízio fadado de carnes p/1 pessoa.
- Acompanha buffet de quentes e frios + sobremesas. Rua Blumenau, 3.097 - fone: 35-1722.

Agenda do Zaca

Prisão?

Projetos do executivo visando diminuir consideravelmente os tamanhos de terrenos para construção de casas. Devem ficar entre 180 e 240 metros quadrados. Na Câmara de Vereadores, os debates serão grandes.

Microfones Abertos

Nos bastidores do rádio, muito ttilh. O assessor de imprensa da Câmara de Vereadores, Antônio Viana Neves, entrando na Justiça com um processo contra o radialista Osni Martins e o proprietário da Rádio Cultura AM/FM, Rubens Meilo. Vai dar muita confusão.

Elói & Miltonho

Esta dupla super agitada, comandando o maior pagode aos domingos, no bairro Itaim. Na landonete Elói & Miltonho, o GRUPO RAIZES levando um som do melhor da MPB. Muitas músicas, loiras e uma rapaziada alegre. Muitos caminhando o cartão ponto no local.

Educação

Conversamos esta semana com o poderoso presidente da ACII. Representando uma nova geração de bem sucedidos empresários, Edgard Nelson Meister acredita que o desenvolvimento do país, deve passar pela educação. No futuro não descarta seu envolvimento político. Primeiro espera encerrar o mandato na ACII. E defensor da política liberal.

Baile de casais

Para angariar recursos e investir na construção de um sub-quartel para o Corpo de Bombeiros, os moradores do bairro Iriti apoiados pela Associação de Moradores e Amigos do Bairro Iriti, estarão promovendo no dia 13 de novembro, no Clube Alvorada, seu primeiro baile de casais, a música por conta da **BANDA RELUZ**.

Restaurante Floresta

O presidente do clube Floresta,

ARTEFATOS DE CIMENTO ROSAMEL

- * LAJE PRÉ-FABRICADA
- * TUBOS DE CIMENTO
- * SAPATAS PARA RESIDÊNCIAS
- * FOSSA SANITÁRIA

Av. São Francisco do Sul - 126
Tel (0474) - 48-1163

BALNEÁRIO BARRA DO SUL



Tebaldi viaja para Itália

Tebaldi na Itália

Agilizando passaporte e malas, o Secretário de Habitação de Joinville, Marco Antônio Tebaldi, viajando para Itália. Participará da **FEIRA MUNDIAL DA CONSTRUÇÃO CIVIL**, na cidade de Bologna. Retornará no dia 3 de novembro. Como a Prefeitura está num clima de dureza, Tebaldi patrocinou a viagem. Por momentos deixa o churrasco e a cura de maridão e vai se empanturrar de pizzas e vinhos.

Temporada de Verão

O Clube Floresta prometendo uma super festa para o dia 6 de novembro. O baile de abertura da temporada de verão e das piscinas. No comando do super baile o ótimo **CHAMA INTERNACIONAL SHOW**. Sem dúvida um baile imperdível.

Jorge BenJor aqui

O empresário Osman Lindon tratando a contendação do melhor show da MPB no momento. Jorge BenJor poderá estar entre nós até o final do ano. Torcidas para Lindon trazê-lo até nós. Desistiu do Tim Maia, o gônducto é muito furão.

Merceville

A casa do caminhoneiro

Comércio de auto peças para caminhão
Ótimos preços
Estoque de todas as peças p/ caminhão.
Não se engane

Rua: João Collin, 2.900 - Tel.: 35-3015 /
35-4711 - Tel/Fax: (0474) 35-4625

“Gosto muito de mulher. Se na outra encarnação nascer do sexo feminino, certamente serei lésbica, porque continuarei a gostar de mulher...”

Sesi reúne cantores no

Festival da Canção

O centro de Atividades do Sesi em Joinville promoverá de 26 a 28 de outubro o 7º festival Sesiato da Canção, com objetivos de promover o intercâmbio cultural entre as empresas e seus trabalhadores, bem como mostrar a comunidade os talentos musicais e descobrir novos artistas. A coordenação é do Professor Antônio Carlos Polentini, que espera a participação de um número significativo.

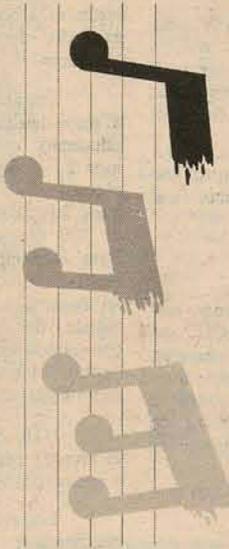
Este ano apenas as categorias interpretarão sertaneja popular estarão sendo disputadas. As inscrições estão valendo até o dia 18 de outubro e poderão ser feitas no Centro de Atividade do Sesi, à Rua Ministro Calógeras 157.

Os participantes que formarem duplas, trios ou conjuntos, poderão ser de empresas diferentes, sendo que as inscrições por empresas serão limitadas. O Artigo 6º do regulamento diz que os acompanhantes do vocalista necessariamente não precisarão ser ligados a empresa.

A premiação será feita somente na fase final do festival, sendo que os três primeiros colocados serão agraciados com troféus e medalhas.

Os quesitos a serem analisados por uma comissão julgadora serão afinação, dicação, interpretação, comunicação. O Sesi colocará à disposição dos participantes vários equipamentos como bateria, microfones, guitarras, contra-baixo e outros. Patrocinam o 7º FESTIVAL SESIANO DA CANÇÃO, as empresas AKROS, ALIMENTÍCIOS SASSE, BUS, CHELLE & LEPPER, TUPY, MOINHO SANTISTA E FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE.

7º FESTIVAL SESIANO DA CANÇÃO



26 a 28 de outubro de 1993.
Inscrições e informações:
Rua Ministro Calógeras, 157

Fones: 33-2044 e 33-6834 Fax: 33-3891

PROMOCÃO: APOIO: PATROCÍNIO:

BOX 5

O deputado Paulo Bauer, Secretário de Educação do Estado, com a bola branta, ao criar 1º JOGOS DO PROFESSOR, realizado em Joinville, no dia 15 de outubro. Dia do Professor. Jogos, jantares, músicas, abraços, professores bonitas. Evidente que a baixa remuneração da categoria foi questionada.

LUCINDA BOEHM, coordenadora do setor de pós-graduação da Univille, acertando com o Núcleo Setorial de Comunicação Social da ACII, vários cursos profissionais para os jornalistas da cidade.

PEIXE NA REDE. Muita gente curtiu e gostou da Marujada em Itajaí. Sem exploração nos preços dos ingressos, do cartápio, a festa itajaiense prà muitos foi a ideal de outubro de 93. Nem Blu, nem marreco, nem chopp ou bolão. A moçada foi mesmo de sopinha de siri, camarão, muqueca e por aí adiante. Um grande lance.

O prefeito José Acácio Delmônico recebeu em grande estilo, a visita do Secretário de Educação, Paulo Bauer. Em São João do Itaperiú, visitou as obras de ampliação da Escola Elvira Faria Passos. A jovem cidade merece o investimento.

Orlando Kosskamp, assessor do 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados. Experiente em assuntos internacionais de economia, é uma das feras no gabinete do Deputado Adilson Mota, do Rio Grande do Sul.

RÉPLICA. Orlando Rosskamp em frente a sua mansão, no Lago Sul, em Brasília, montou um pórtico e a estação ferroviária de Joinville. Auto denominado embaixador de Joinville em Brasília.

Uma belíssima mutata foi tentar um emprego numa repartição pública de Joinville. Para obter a vaga, teria que ir para um motel, tomar chopp e fazer strep-tease. O “dom juan” e candi-dato a deputado.

DESARRO

DESENHOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL
(Arquitetônico, Hidro - Sanitário, Elétrico, Estrutural)
FABIANO BREIS RECH
Desenhista
Fone: (0474) 26-1095

ELDORADO
Pneus novos
Recapados
Balanceamento
Rodas
Baterias
Consertos em geral

RECAPADORA ELDORADO LTDA.
Rua: Graciosa - 1290 - Joinville
Telefax - (0474) 36-1514 - Tel.: (0474) 36-0173

Entrevista:

“O estado é péssimo gerenciador”

HH - Neste momento o que é mais importante, o fim do déficit público ou a reforma tributária?

E.N.M - O empresário torce pelo fim do déficit público. Porém, precisamos de uma efetiva reforma fiscal, mas, que não se crie mais impostos. Não devem sobrecarregar aqueles que já pagam seus pesados impostos. Sem controle do déficit público não tem como haver crescimento da economia.

HH - Qual a saída?

ENM - O governo deve incentivar a poupança. O governo de uma forma geral não pode gastar mais do que arrecada.

HH - E a revisão constitucional. Deve ser agora?

Edgard - É primordial. Significará mais empregos, mais capitais internacionais disponíveis interessados em investir aqui. Mas, deve primeiro haver um equilíbrio das contas do governo mas, isso somente será possível com a quebra dos grandes monopólios. O empresário internacional não vai investir aqui com esta situação complicada.

HH - O governo deve interferir menos?

Edgard - Isso mesmo. O governo é um péssimo gerenciador.

HH - A sonegação de impostos prejudica o crescimento da economia?

Edgard - Tenho a impressão que a sonegação está alta. Deve ser elevada, mas, não temos um parâmetro para medi-la. Deve ser bem combatida, mas, os recursos devem ser bem distribuídos.

HH - Quem está inadimplente com os impostos, é um sonegador?

Edgard - O governo confunde inadimplente com sonegador. Estes sempre existiram e tem crescido nos últimos anos. Poucos pagam muito e muitos não pagam nada.

HH - Se o governo aplicasse bem os recursos, os sonegadores seriam menos?

Edgard - Isso mesmo. O estado dirige mal, a sociedade se manifesta contra. Re-

cebe e não aplica. Isso provoca uma reação às ações. Falta credibilidade. A sonegação está ligada a credibilidade do governo. A sociedade não vê dinheiro recolhido.

HH - O presidente da ACIJ gosta de política?

Edgard - Gosto, falo e me preocupo. Preocupo-me com a possibilidade de um número excessivo de candidatos em 94. Joinville deve ter a força política de acordo com o seu crescimento econômico.

HH - Com 200 mil eleitores, quantos deputados podem ser eleitos?

Edgard - Tranquilamente cinco. Em 82 com 8 candidatos, elegemos quatro. Em 86 com 13 candidatos, elegemos 3 e em 90 com 19, elegemos apenas o Wittich Freitag. A região de Joinville tem 250 mil eleitores, 30% serão nulos e não votantes, vão restar 160 mil votos, desses 35% vão para os candidatos de fora sobrando 120 mil votos, podemos eleger tranquilamente cinco deputados. Com mais de 10 candidatos não vamos eleger nem quatro.

HH - A ACIJ como entidade representativa dos empresários, fala de política?

Edgard - A política nos preocupa. A ACIJ é supra-partidária. Joinville para manter o seu poder econômico, terá que fortalecer o seu poder político. É necessário uma força na política e sermos coerentes em relação à economia. Vamos defender a tese de que os eleitores em Joinville, devem votar para os candidatos da cidade.

HH - O voto distrital seria importante para o crescimento político de Joinville?

Edgard - Sem dúvida. Vamos incentivar a gente de Joinville votar nos nossos políticos. Uma forma de voto distrital branco. Não devemos deixar de votar. Comprovadamente a abstenção das eleições eleger mais um deputado, ou dois. Ninguém em casa no dia da votação.

HH - A classe política está desacreditada. Por que os políticos não entram para comandar os destinos da polí-



“O governo dirige mal”

tica, já que são bem sucedidos na iniciativa privada?

Edgard - É uma amostragem de uma sociedade que não sabe cobrar dos políticos. A sociedade como um todo não é politizada. Falta-lhe educação política. Nos Estados Unidos com uma economia forte, há esta espécie de patrulhamento. Políticos com atitudes inadequadas são aliçados e até ameaçados. Será que lembramos em quem votamos nas eleições passadas? O povo não segue o dia-a-dia dos seus candidatos.

HH - Por que os empresários bem sucedidos em Joinville não falam de política?

Edgard - Existe uma nova safra de empresários que pretende participar politicamente. Se quisermos dar um novo sentido, devemos participar.

HH - O empresário Edgard Nelson Meister vai entrar nessa?

Edgard - Quando sair da presidência da ACIJ, vou pensar e há grandes chances. Devemos dar uma visão mais empresarial à administração pública. Chegou a hora do governo federal afastar-se da economia brasileira.

HH - A mudança tem que ser agora?

A Associação Comercial e Industrial de Joinville está sendo presidida por um empresário da nova geração. Edgard Nelson Meister, 43 anos, formado em engenharia mecânica e administração de empresas pela Escola Superior de

Administração e Gerência - ESAG - critica o governo federal por não saber gerenciar as coisas públicas; preocupa-se com o enfraquecimento político da maior cidade catarinense e com o excessivo número de possíveis candidatos. Defende o “voto distrital branco” e quer fazer uma maciça campanha para os eleitores de Joinville votarem nos candidatos da cidade. Meister garante que a revisão constitucional é de vital importância ao desenvolvimento econômico. Com exclusividade ele concedeu uma entrevista ao repórter Aires Zacarias.

Edgard - Evidente que sim. Não há dúvidas de que o modelo econômico deve mudar. Já cumpriu a sua missão e deve ficar só na segurança, educação e saúde.

HH - Falando em educação, o processo de municipalização do ensino é bom pra quem?

Edgard - Defendemos a municipalização do salário educação, quando descontamos 2,5% da folha de pagamento. Este dinheiro viaja para Brasília e volta depois de 120 dias super defasado. Para municipalização destes recursos, basta apenas uma lei complementar. Em 1970 a cidade de Volta Redonda conquistou esta inovação, que depois foi cassada pelo Conselho Federal de Educação.

HH - Seria interessante investir em fundações para o ensino básico?

Edgard - O correto seria investir o dinheiro do salário-educação em criações de fundações para investir no ensino básico. Evidente, com melhorias salariais aos professores. Com uma remuneração ridícula não dá. É absurdo isso. Na viagem para Brasília, os recursos ficam e não volta nada.

HH - Talvez esteja aí o descontentamento da região Sul, que sonha com o separatismo?

Edgard - A tese separatista é uma vergonha. Um absurdo. É a sociedade contrariada por não ver seus problemas solucionados. Existem motivos? Existem... O separatismo vai enfraquecer o país como um todo. Se todo dinheiro fosse bem aplicado pelo governo, não surgiria esta movimentação. A reação do povo do sul não é contra o norte e sim, pela falta de recursos. Pouca coisa retorna para cá.

Postos Amin

Loja de conveniência
Gasolina - óleos - lavagens -
lubrificantes
2ª à sábado - das 6 às 22h.
Domingos e feriados - 6 às 20h.
R.: Santa Catarina, 1870
Tel.: 36-0763
Na Zona Sul o melhor atendimento

FINDER SOM

Bailes - shows - eventos
formaturas - discotecas.
Música para todos os gostos
Tel.: (0474)
22-9723
Joinville - SC.

CASA DA RESINA

Resinas de alta qualidade
Poliéster
Epóxi = Araldite

Thinner - pincéis - massa plástica
Borracha de Silicone
R. Guaira, 528 - Bairro Iririú
Telefax
(0474) 37-1931

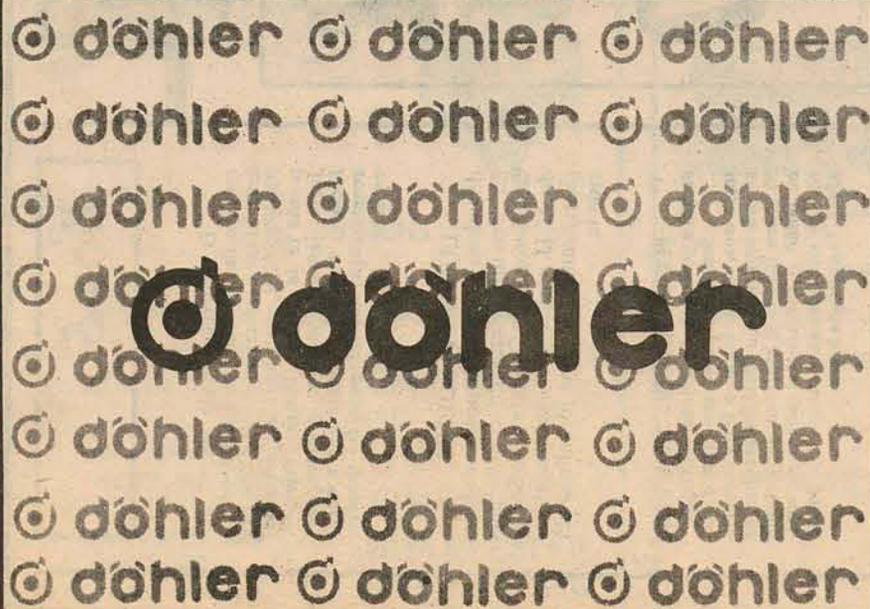
Jornal
Hora H
Filiado



Há 20 anos participando do
progresso de Joinville

Rua XV de Novembro, 4.190 - Joinville - SC

Tel - 0474 - 334522



SERVIDORES

Defasagem de 290%

A comunidade joinvilense, assídua com o pagamento dos seus impostos, merece um serviço público de qualidade.

Todos sabem, também, que só é possível termos um serviço público de qualidade com servidores remunerados decentemente. Hoje, entretanto, a administração pública de Joinville, sob responsabilidade de Wittich Freitag, promove a miséria dos servidores. Wittich Freitag tenta responsabilizar os próprios servidores pelo não incremento na qualidade dos serviços públicos oferecidos a comunidade. Está claro, porém, para os servidores e para a comunidade, que estes serviços públicos oferecidos só mantêm um bom nível por esforço dos próprios servidores: têm claro, também que só não há um serviço público de qualidade ainda maior em razão da forma com que esta administração trabalha: priorizando mais um "balancete" no final do exercício que mostre os "lucros" - nem que para isso arroche o salário dos servidores, desprestige os seus serviços e sucateie a máquina administra-

tiva - do que uma atuação social e de atenção ao interesse público. Fica clara a desconsideração desta administração para com seus trabalhadores na medida em que as suas autoridades vão para os meios de comunicação afirmando que estão com as suas contas em dia e "não devem mais um prego".

A verdade é que devem sim! Só que consideram muito mais importante honrar seus débitos com fornecedores do que recompor os salários dos servidores, que tem família para sustentar e a quem se incumbe a dura tarefa de prestar os serviços diretos para a comunidade. Hoje o arrocho salarial imposto aos servidores implica numa defasagem de 290% no período de 1º de janeiro de 1989 até agora e, mesmo assim, o Prefeito busca o apoio da sociedade afirmando, enganosamente, que está fazendo "justiça social". Está, na verdade, prejudicando a qualidade dos serviços públicos oferecidos à comunidade ao levar a miséria todo o contingente de servidores. Aproxima-se mais um final de

mês e mais um final de ano. Historicamente esta é uma época em que a receita do município cresce. Terá, portanto, além de todo lastro acumulado com o arrocho salarial que promoveu até agora, condições de dar um aumento significativo para os servidores, pois já existe uma folga de caixa de 7.58% referente à diferença de arrecadação do exercício para inflação do mesmo período.

Deve ser levado em consideração, ainda, que há poucos meses o município conseguiu aumentar a sua participação no repasse do ICMS, influenciando no montante da sua receita corrente. Vamos aguardar a vontade política da administração no sentido de se conceder um reajuste que recomponha o salário dos servidores, não só para refletir na restauração do seu poder aquisitivo mas, principalmente, para fazer com que estes continuem a prestar à sociedade - que é destinatária final e mantenedora de toda a administração - serviços públicos de qualidade.

SINDICATOS

Tupy Desativa Ônibus Especiais

Com um piso salarial de CR\$ 22 mil cruzeiros reais, os funcionários da Indústria Tupy (Fundição Tupy) começam aos poucos perderem os ônibus especiais para seus transportes. A empresa não suportando os altos custos, começa desativá-los. Para o diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, Reinaldo Gonçalves, a iniciativa é lamentável, "mesmo porque a Tupy em 92, ficou entre as 300 empresas brasileiras que mais lucraram."

Nos últimos meses pelo menos 400 funcionários perderam o direito ao transporte especial e, hoje somente 600 desfrutam do privilégio. Segundo Reinaldo, os trabalhadores que começam às 5 horas da manhã e os que saem às 24 horas, ganham apenas uma passagem, ou seja pela manhã e na madrugada, de acordo com o local de residência. Para evitar gastos com os transportes, Reinaldo frisa que a Tupy emprega aqueles que residem próximo a empresa.

Para chegar ao trabalho muitos trabalhadores agora estão levando quase três horas, afirmam diretores dos Metalúrgicos.

A empresa numa reunião recente com um grupo de trabalhadores, apoiados pela entidade sindical, alegou que as empresas que operam na cidade, "tem poucos ônibus, daí, a necessidade em desativar as viagens especiais." Parte dos custos das passagens eram bancados pela empresa. A Tupy começou adotar este tipo de transporte em meados da década de 70, quando tinha mais de 6 mil empregados.

Metalúrgicos e Mecânicos Podem se Unir

O maior e mais poderoso sindicato de trabalhadores poderá ser criado em Santa Catarina, com a reunificação dos Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas. Ao se unirem poderão reunir pelo menos 50 mil trabalhadores, envolvendo um batalhão de pelo menos 250 mil pessoas, contando com os dependentes. Isso equivale a uma cidade do tamanho da capital do Estado.

O diretor de Educação Sindical do Metalúrgicos e virtual candidato a presidente no próximo ano, não descarta a possibilidade. "Já estamos discutindo este assunto, que é de importância à classe trabalhadora. Será um sindicato poderoso", argumenta Reinaldo.

Porém, admite que aspectos políticos e ideológicos serão discutidos exaustivamente. Se no Sindicato dos Metalúrgicos há simpatizantes e militantes do PSDB, nos Mecânicos a militância é pelo Partido dos Trabalhadores. Reinaldo ressalta que somente em Joinville, no estado de Santa Catarina, as duas categorias não são unificadas. Elas foram negociadas na década de 60, para apaziguar lideranças fortes à época.

O Sindicato dos Mecânicos há pouco tempo foi desmembrado.

Ao perder as eleições o ex-presidente do Sindicato dos Mecânicos, Luiz Carlos Freitas, em uma semana criou e desmembrou o Sindicato dos Trabalhadores Empregados nas Indústrias de Refrigeração e Aquecimento, Tratamento de Ar e Compressores Herméticos para Refrigeração e Indústria de Artigos e Equipamentos Odontológicos, Médicos e Hospitalares de Joinville. O presidente dos Mecânicos, Wilson Vieira, o popular Dentinho, tem cuidado com as respostas e fala pouco. No SindiTherme, Evacir Nicolau Meller, diz que tudo vai depender da categoria.

Reinaldo Gonçalves frisa que estas divisões enfraquecem os trabalhadores e interessam aos empresários.

Enfermeiros Querem Piso Acima de 20 Mil

O Sindicato dos Empregados em Serviços de Saúde entregou na última segunda-feira, a pauta das reivindicações para mais uma Convenção Coletiva de Trabalho, cuja data base é 1º de Novembro. Lourival Pisetta após ouvir exaustivamente a categoria pede um piso salarial de CR\$ 20 mil 440 cruzeiros aos empregados não qualificados, enquanto os enfermeiros diplomados poderão ter um piso em torno de CR\$ 72 mil cruzeiros reais.

Com 43 cláusulas a convenção reivindica aumento salarial correspondente a 18% sobre o salário já reajus-

tado, além de reajustes automáticos e mensal com base no Índice de Reajuste do Salário Mínimo (IRSM); anuênio de 2% salário para cada ano de serviço.

As horas extras a serem cobradas deverão ser de 100% sobre o valor da hora normal e as extras especiais 200% sobre a hora normal, quando prestados aos domingos, feriados ou dia destinado ao repouso semanal. Adicional noturno de 30% sobre o salário normal.

A insalubridade está sendo solicitada em 20% em grau médio e 40% aqueles

que executam os serviços de grau máximo nos setores da UTI, Centro Cirúrgico, Isolamento, Lavanderia, Pronto Socorro, Centro Obstétrico. Enfermagem em geral, auxiliar de laboratório e 50% para os técnicos em radiologia. Em relação ao 13º salário reivindicam o pagamento de 50% por ocasião do pagamento de férias.

Pisetta destaca que a baixa remuneração está provocando a evasão da mão-de-obra especializada, provocando assim, uma queda na qualidade dos serviços prestados em razão da alta rotatividade.

Criada Cooperativa de Transportadores Autônomos.

No sábado dia 24 de setembro foi criada em Joinville a Cooperativa dos Transportadores Autônomos de Carga do Estado de Santa Catarina - COTRAVILLE, tendo como primeiro presidente eleito Wilson Holz. Com objetivos de atender as expectativas da classe dos motoristas autônomos a Cotraville está estabelecida à Rua Dona Francisca, anexa ao Posto Dona Francisca, nas imediações da Consul S/A.

Criada com 26 associados, os dirigentes liderados por Wilson Holz fazem com as empresas e despacham os transportadores de acordo com a ordem de chegada. Os recursos inicialmente são oriundos dos 16% descontados do valor do frete, enquanto os 84% são associados. Esta é a segunda cooperativa do gênero fundada em Joinville, a primeira, COOPER-CARGO, trabalha exclusivamente com cargas da Consul S/A. Com base territorial em todo estado, a Cotraville poderá contratar os serviços de terceiros, quando houver uma maior demanda.

Segundo Wilson Holz, já existem várias cooperativas de transportadores autônomos, como em Itajaí no transporte de cimento, em Criciúma e no oeste do estado. Quem estiver interessado em associar-se ou utilizar-se dos serviços da COTRAVILLE poderá obter mais informações pelo fone 474 37-1777, em Joinville na secretaria da entidade.

Comerciários

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Mazinho Schultz esteve em Brasília, obtendo informações e pareceres, pois vai lutar pela sindicalização dos funcionários dos supermercados e farmácias do SESI, em Joinville. A categoria que deveria atingir um número de filiações em torno de 4 mil, será acrescida com mais 500 sindicalizados funcionários do SESI. Mazinho argumenta que a luta será muito forte, pois encontra a resistência dos poderosos empresários.

Há muita irritação no Sindicato dos Empregados no Comércio, em razão do funcionamento do Supermercado 24 horas, instalado à Rua Jerônimo Coelho. Ele critica a empresa pelo não cumprimento do Decreto nº 99.467, de 20 de Agosto de 1990 que exige assinatura de uma Acordo Coletivo de Trabalho, para o funcionamento, "exigimos e lutaremos para a devida regularização. É nosso papel fazer com que as leis trabalhistas sejam cumpridas", diz à imprensa.

30 outubro **GRANDE BAILE DOS COMERCIÁRIOS** **23** HORAS
LIGA DE SOCIEDADES = THE POP BAND
PROMOÇÃO: SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

SINDICATO TRABALHADORES EM TRANSPORTES DE CARGAS DE JOINVILLE.
TRÂNSITO
 Conservação das estradas, placas de sinalização...
 é um dever de todos.
 Conserve!
OSNI PEDRO FERREIRA
 Presidente

BANCÁRIOS
 A UNIÃO DE TODOS LEVA À VITÓRIA.
 PROCURE SEU SINDICATO
 - SINDICALIZE-SE E PARTICIPE.
 A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS É DE TODOS.
SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JOINVILLE
 RUA: ITAJAÍ - 410 - TEL. 22-3022

Agora Bombeiros
Disque Emergência
193

BAÚ DA FELICIDADE
 Mania de fazer milionários
Compre carnês Baú da Felicidade
 Baú da Felicidade - em Joinville
 Rua: Itajaí - 111 - Tel.: (0474) 33-5403

Garuva em destaque

Israel Salvador - Correspondente

Sales quer a água municipalizada

A luta antiga do vereador Joaquim Sales (PMDB), que atua em seu terceiro mandato consecutivo, encontrou eco em seus colegas de mandato e no prefeito Saul Zamboni. "Agora, se depender de Garuva, teremos a Municipalização da Casan", afirma Sales, que tem recebido forte apoio da população, já que "a água servida aos garuvenses já foi muito melhor", enfatiza.

A criação do Sistema Autônomo Municipal de Água e Esgoto - Samae - está próximo de ser uma realidade, na busca de melhorias no setor. Garuva, servida por um sistema dos mais simples, à custa total da gravidade e com um manancial privilegiado, não pode pagar altíssimas taxas para a Casan e ainda ter uma água de tão pouca qualidade, afirma o vereador, que tem minutas de rompimento de convênio e outras peças jurídicas importantes para enfrentar a poderosa Casan e ter a água municipalizada em Garuva. O convênio entre Prefeitura e Casan, se não for rompido, prevalece até o ano 2.006.

Vereadores formam CPI da Ambulância

A Câmara de Vereadores de Garuva aprovou a formação de uma Comissão Especial de Inquérito - CEI - para apurar possíveis irregularidades na reforma de uma ambulância feita pela prefeitura. Quem está presidindo a "CEI da Ambulância", é o vereador José Carlos Costa (PPR). Ele diz que os valores podem não ser de grande monta, "todavia se houver alguns atos ilegais na aquisição de peças de-

vemos apurá-lo". Se houve irregularidades, José Carlos quer saber quem lucrou com a situação e embora sendo oposição ao prefeito Saul Zamboni (PMDB), está disposto em aprovar "as coisas boas que ele possa vir a fazer pela cidade. Esta CEI não tem caráter de revanchismo", explica ele.

O relator da CEI é o vereador Ivo Polsin (PFL), ironicamente conhecido na cidade como "Ivo da Ambulância", admite algumas falhas e o relatório no final deve trazer uma denúncia que pode vir abalar a atual administração. Por sua vez o vereador Antônio Gabriel de Miranda, membro da CEI afirma que "é a favor do que é certo, porém, se houver irregularidades somos obrigados apurar". Preocupado com problemas na reforma da ambulância, o presidente da Comissão salienta que "Garuva não pode perder, porque a receita está pequena e o dinheiro público deve ser bem utilizado", argumenta José Carlos Costa.

Quem é quem na Câmara Municipal de Garuva

A Mesa Diretora para o biênio 93/94, é composta integralmente por vereadores da chamada "União por Garuva", PDS (hoje PPR) e PFL. O presidente é o Vereador Célio Luiz Budal (PPR), tendo como vice-presidente o pefelista Ércio Ângelo Gava. Na 1ª secretaria atua José Carlos Costa (PPR) e como segundo secretário, o vereador Ivo Polsin (PFL).

Três são as bancadas com assento à casa: PPR, PMDB e PFL. O líder do PPR é o vereador Amândio Raitz. Na liderança da Bancada do PMDB, está o vereador Olímpio Germano da Silva e na do PFL, o vereador Ivo Polsin.

Atuam ainda com destaque na

Câmara de Vereadores de Garuva os vereadores Joaquim Sales, Antonio Gabriel de Miranda e Valdemar Dierschnabel (PMDB).

O Líder da Oposição, formada pela União por Garuva, é o vereador peperista Amândio Raitz. O prefeito Saul Zamboni não conta com um líder, já que Valdemar Dierschnabel se desincompatibilizou da liderança e outro ainda não foi indicado para a função.

Câmara nos bairros

A Câmara de Vereadores de Garuva, apesar de representar o Poder Legislativo de uma cidade de pequeno porte, tem seguido exemplos de gestão dignos das maiores cidades do Estado. O Requerimento do Vereador Célio Luiz Budal (PPR), Presidente da Casa, aprovou a descentralização das sessões da Câmara, sendo acatado um calendário de sessões mensais nas localidades de Garuva.

Iniciando-se no dia 01 de novembro, na localidade de Garuva-Acima, as sessões descentralizadas terão seguimento em todas as localidades, uma a cada mês, sempre na primeira semana, tendo toda validade de sessão ordinária do Poder Legislativo.

O Requerimento nº 005/93, aprovado por unanimidade na sessão do dia 27 de setembro, recebeu elogios de todos os vereadores, com destaque ao posicionamento do Vereador Valdemar Dierschnabel (PMDB), ex-Líder do Governo na Câmara Municipal, e que tem sido um ferrenho crítico de atitudes do prefeito Saul Zamboni, seu colega de partido. Dierschnabel acha que "é de muita valia a popularização dos trabalhos da Câmara" e, concordando com o peperista José Carlos Costa, é de opinião que todas as localidades venham a sediar ao menos uma sessão descentralizada.

Flash



Ela apareceu nesta primavera para alegrar o verão (Stock Photos)

Câmara de Vereadores Joinville

Monopólio das funerárias

O vereador João Pessoa Machado (PMDB), vem trabalhando no sentido de abrir maior espaço econômico para implantação de novas funerárias. Joinville com uma população calculada acima de 500 mil, conta apenas com duas funerárias, porém, fazem parte de um mesmo grupo econômico. Através da Câmara de Vereadores, João Pessoa (PMDB) pediu para aberturas de novas concessões de serviços funerários. Todavia, o Departamento Jurídico do município, baseado nas disposições da Lei nº 1859/82 não dispõem-se a conceder espaços às novas empresas. De acordo com a lei, isso somente acontecerá quando a cidade tiver um crescimento populacional de 100 mil pessoas, a contar de novembro de 92.

Criticando o alto custo de um sepultamento, João Pessoa Machado, ainda consulta institutos de administração pública, para obter mais informações, para quem sabe, acabar com o monopólio. Em Joinville as duas funerárias pertencem ao grupo Ravache e de acordo com a Lei nº 2732/92 "não se altera o prazo de concessão que continua sendo de 15 anos, como de resto mantêm as disposições da Lei nº 1859/92", reafirma o parecer assinado pelo consultor jurídico do Dr. Norberto Schwartz, que conclui taxativamente "as novas concessões não dependem de licitação e sim do crescimento de 100 mil pessoas na cidade à partir de 4/11/92". João Pessoa defende a quebra do monopólio, uma vez que um sepultamento em Joinville custa muito caro, diz ele, irritado com o monopólio funerário.

Carlito quer sacolão no Itaum

O vereador Carlito Meres (PT) está solicitando ao comando da Fundação Municipal 25 de Julho, a instalação de um sacolão no bairro Itaum. Apontou como local preferido para a comercialização, o Centro Social Urbano. Garantiu que vem recebendo solicitações dos moradores da região, para que coloque um posto do sacolão, que comercializa produtos hortifrutigranjeiros a preços super populares. A diretoria do CSU/Itaum e associações de moradores já mantiveram um contato com Anselmo Cadorim, presidente da 25 de Julho.

Turismo Rural no Pirai

Jorge Luiz Momenari
Vereador do PPR

"Implantação de infra-estrutura para estimular o Turismo Ecológico e Rural no Pirai, Região de Vila Nova, é isso que defendemos.

A região do Pirai constitui-se em notável cartão postal do interior do nosso município. A área, localizada nos contrafortes da Serra do Mar, reúne diversos atrativos naturais de impressionante beleza, como o salto do rio Pirai, com mais de 100 metros de altura; o escorregador do rio do Ouro; as águas sempre cristalinas e repletas de corredeiras, quer nos rios, quer nos riachos; a imponência do Jurupê, que com seus 1114 metros acima do nível do mar, constitui-se no pico mais elevado de Joinville.

A par de todo esses pontos turísticos não se pode esquecer da exuberância da Mata Atlântica e muito menos as centenárias casas de enxaimel, construídas por imigrantes germânicos.

Todo esse potencial turístico, infelizmente não está sendo explorado. Queremos que a municipalidade desencadeie algumas ações para despertar essa vo-

cação proposta pela natureza pródiga de encantos na região do Pirai.

Sugerimos, que a prefeitura de Joinville, siga o exemplo adotado pelo município de Corupá, que há quatro anos implantou o projeto de turismo ecológico Rota das Águas. Aproveitando o potencial de 12 cachoeiras existentes no rio Novo Alto, a municipalidade providenciou pátio de estacionamento, galpão com churrasqueiras e trilha para facilitar o acesso dos visitantes às cachoeiras.

Tomadas tais providências, logo a iniciativa privada engajou-se no projeto, surgindo no local dois restaurantes típicos. Atualmente a Rota das Águas é um projeto de sucesso consolidado. Todos os finais-de-semana, em média o local é visitado por um contingente de 1.500 pessoas, sendo que muitas são originárias de cidades relativamente distantes de Corupá, entre elas Curitiba, Joinville e Blumenau. Com tantos visitantes o comércio do município tem experimentado sensível melhora no seu faturamento.

A prefeitura de Joinville deveria implantar infra-estrutura semelhante no

Pirai. Evidentemente que na região não existem 12 cachoeiras agrupadas em um mesmo rio. Mas os recantos são diversos e providenciando-se um ponto de apoio aos turistas, com churrasqueiras, estacionamento e banheiros, por certo o turismo ecológico e rural haverá de crescer a curto prazo. Temos certeza que a iniciativa privada, a exemplo do que aconteceu em Corupá se interessará em participar do projeto.

Acreditamos, por outro lado, que estimulando-se o turismo no Pirai os agricultores também terão oportunidade de melhorar a renda de suas propriedades, através da venda de produtos da indústria caseira (musses, doces, pães, mel e hortifrutigranjeiros) aos visitantes.

É importante que a Secretaria de Turismo estude a viabilidade de instalar um ponto de apoio ao turismo na região do Pirai. Acreditamos que o escorregador do rio do Ouro poderia abrigar os equipamentos de apoio logístico aos turistas, por se tratar de um local de rara beleza natural, que mesmo sem nenhuma divulgação já atrai expressivo número de visitantes todos os finais de semana.

Não seja turista de uma praia só
Visite Balneário Barra do Sul
A princesa das praias catarinense.
Um verdadeiro cenário de beleza natural.
Apoio: Prefeitura Balneário Barra do Sul — Administração: Douglas/Mickei